



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Transporte Inter Hospitalar De Recém-Nascidos No Município De São Paulo: Perfil De Pacientes Transportados Para Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Pertencente Ao Sistema Único De Saúde.

Autores: BETTINA B. DUQUE FIGUEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR CARMINO CARICCHIO); LUCIANA SILVÉRIO DA COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL DR CARMINO CARICCHIO); ROSANE VASCONCELOS SOARES ARAÚJO (HOSPITAL MUNICIPAL DR CARMINO CARICCHIO); MARIA DE LOURDES BRANDÃO FERNANDES (HOSPITAL MUNICIPAL DR CARMINO CARICCHIO); IZABEL KAZUKO NAKANISHI SASHIDA (HOSPITAL MUNICIPAL DR CARMINO CARICCHIO)

Resumo: Introdução: Conhecer o perfil dos recém-nascidos transportados permite propor ações de melhoria no transporte e recepção desses pacientes. Objetivos: Estudar o perfil dos recém-nascidos admitidos por transferência em uma Unidade de Terapia Intensiva neonatal pertencente ao sistema único de saúde no município de São Paulo. Método: Estudo retrospectivo descritivo analisando pacientes com até 28 dias de vida admitidos no período de 01/01/2011 a 31/01/2016. Os pacientes foram selecionados do registro de admissão na unidade sendo, posteriormente realizada análise dos prontuários. Os dados foram tabulados e analisados pelo software excel for Windows 2010. As distâncias foram estimadas pelo app Google maps. Foram analisadas características demográficas, suporte durante o transporte, distância percorrida, intercorrências e mortalidade. Foram calculadas medidas de frequência e dispersão. Resultados: Ocorreram 229 admissões no período, sendo que 87 constituíram a amostra de estudo. Os transportes foram realizados por ambulância. A distância média percorrida foi de 4,87 Km (min. de 2,4 km - max de 40 km). O peso médio foi de 2.945g (mín. 965g, max. 5.150g dp 953), a idade média foi de 13 dias (min. 1 max. 28 dias dp 9,2). Sexo masculino ocorreu em 54% dos casos. Trinta e dois pacientes (36,7%) estavam em ventilação mecânica, 86% tinham acesso vascular, 15% recebiam drogas vasoativas, 62% antibióticos, 7% anticonvulsivantes, 15% sedação/analgesia, 55% solução endovenosa. Foram relatadas duas intercorrências (2,3%): extubação acidental e perda de acesso vascular. A mortalidade foi 8% (7/87) no grupo de estudo sendo 5 na primeira semana, e 6,3% (9/142) no restante das admissões. Conclusões: O grupo estudado percorreu até 40km, apresentou ampla variação de peso e idade. Mais de um terço recebia suporte ventilatório e dois terços estavam em uso de antibióticos. A taxa relatada de intercorrências foi baixa. A mortalidade foi considerada elevada, ressaltando necessidade de avaliação das condições de admissão e evolução durante a internação